vinetur

Dados da Liv-ex mostram abrandamento do comércio de vinhos finos em todas as principais regiões compradoras

O recuo surgiu após o mês mais forte do mercado desde novembro de 2023, com os rótulos borgonheses mais caros a continuarem a atrair compradores

terça-feira, 10 de novembro de 2026



O comércio de vinhos finos abrandou nos dados semanais mais recentes publicados pela Liv-ex na segunda-feira, 9 de novembro, depois de o mercado ter registado o mês mais forte desde novembro de 2023. Os compradores recuaram em todas as principais regiões compradoras, embora as garrafas caras da Borgonha continuassem a mudar de mãos com frequência.

A Liv-ex afirmou que as compras nas quatro regiões compradoras foram inferiores na última semana às da semana anterior. O recuo apontou para um abrandamento da atividade após um outubro mais forte, embora o mercado tenha permanecido ativo em vários rótulos de elevado valor e a distribuição regional se tenha alterado, em vez de evoluir na mesma direção em todas as categorias.

Bordeaux continuou a representar a maior parcela do mercado em valor transacionado, mas a sua quota caiu de 41,4% na semana anterior para 32,0%. A Liv-ex afirmou que Mouton Rothschild, Lafite Rothschild e Petrus foram os vinhos da região mais transacionados em valor, representando cada um mais de 10% do comércio de Bordeaux durante a semana.

Algumas das maiores transações individuais da semana continuaram, ainda assim, a ocorrer fora de Bordeaux. A Liv-ex afirmou que o Richebourg 2015, da Leroy, o Mouton Rothschild 2023 e o Romanée-Conti das colheitas de 2013 e 2014 estiveram entre os cinco vinhos com maior valor transacionado no conjunto do mercado.

A Borgonha ficou logo atrás de Bordeaux, com uma quota de 26,3% do valor transacionado. A atividade da região foi impulsionada por garrafas de elevado preço: o Richebourg 2015, da Leroy, e duas colheitas de Romanée-Conti figuraram entre os vinhos mais transacionados no mercado em geral. Este desempenho mostrou que, apesar da redução das compras globais, os compradores continuaram dispostos a investir em rótulos borgonheses muito procurados.

A quota de Champagne no valor transacionado aumentou de 8,5% na semana anterior para 12,5%. A Liv-ex afirmou que, nesta categoria, os vinhos sem indicação de colheita e os de maior volume lideraram as transações, um padrão diferente do da Borgonha, onde a atividade foi dominada por garrafas mais raras e caras.

Os vinhos italianos da Toscana e do Piemonte representaram, em conjunto, 14% do valor transacionado. Sassicaia foi o vinho italiano com maior valor transacionado, e a colheita de 2008 figurou entre os cinco vinhos mais transacionados no conjunto do mercado. A Liv-ex afirmou que Soldera Case Basse e Gaja também registaram atividade intensa.

Os dados são relevantes para além dos colecionadores, porque os padrões semanais de transação de vinhos finos podem dar a comerciantes, distribuidores e investidores uma leitura direta da liquidez e da procura no segmento de gama alta. Uma redução das compras totais após um mês forte pode indiciar uma seleção mais criteriosa, enquanto a procura continuada pelos principais vinhos da Borgonha e o avanço de Champagne podem influenciar os preços, as decisões sobre stocks e as expectativas quanto à resiliência da procura nos segmentos de bebidas premium.

A Liv-ex não descreveu um recuo generalizado dos rótulos de topo. Em vez disso, o seu retrato semanal mostrou um mercado que arrefeceu após um período de forte atividade, mas que continuou a concentrar valor num grupo relativamente restrito de nomes consagrados, incluindo Mouton Rothschild, Romanée-Conti, Leroy e Sassicaia. A Liv-ex afirmou que Soldera Case Basse e Gaja também registaram atividade intensa.